

Título: Análise de prontuários de paciente com diabetes e/ou hipertensão assistidos na Unidade Básica de Saúde João Paulo II

Autor(es) Darlan Martins Duarte; Flavia Cardoso Dos Santos; Jesivaldo Dos Santos Silva; Nair Kelly Santos Carvalho; Rosane Pereira dos Reis

E-mail para contato: socorroalecio@gmail.com

IES: FAL/AL

Palavra(s) Chave(s): Hipertensão; Diabetes Mellitus; Epidemiologia; Atenção Básica

RESUMO

O Sistema HiperDia tem o objetivo de permitir o monitoramento dos pacientes captados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabéticos Mellitus. A hipertensão arterial e a diabetes mellitus é uma combinação fatal, que acomete cerca de 30% dos idosos brasileiros, sendo responsáveis pela maioria dos casos de derrame e infarto. Sendo assim, o estudo objetivou realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes diabéticos e hipertensos assistidos na Unidade Básica de Saúde João Paulo II em Maceió- Al. Trata-se de um estudo observacional, os dados coletados foram através dos prontuários de pacientes hipertensos e diabéticos, cadastrados no Programa Hiperdia em abril de 2009. A amostra constitui-se de 50 prontuários de indivíduos com idade compreendida entre 39 e 87 anos. Foram analisados os dados quanto aos seguintes critérios: sujeitos de ambos os sexos, cadastrados no Programa HIPERDIA, com idade superior a 18 anos, em acompanhamento pela equipe, a entrevista utilizada foi a semi-estruturada, onde as informações foram organizadas e tabuladas em um banco de dados no Microsofl Excel, sendo utilizado tratamento estatístico descritivo e apresentados através de gráficos. Participaram do estudo 50 pacientes cadastrados no Programa do Hiperdia, na área de abrangência estudada, o perfil epidemiológico dos indivíduos com Diabetes mellitus e hipertensão caracterizou-se pelo predomínio do sexo feminino (60%), pois, no planeta, a população feminina é maior que a masculina, segundo dados mundiais, e sexo masculino com (40%). Este fato, explica o fato das mulheres procurarem mais frequentemente os serviços de saúde. A idade dos indivíduos variou entre 39 e 87anos, 8% eram de faixa etária de 39 a 45 anos, 8% de 46 a 55 anos, 44% entre 56 a 65 anos e 40% de 66 a 87 anos, estando relacionada com a literatura, onde alguns estudos têm explicado que o diabetes mellitus e hipertensão arterial têm maior prevalência em indivíduos acima de 35 anos. Quanto à hipertensão arterial e diabetes mellitus dos pacientes escolhido nos prontuários, 8% diabéticos, 68% hipertensos e 24% portadores das duas patologias. De acordo com os resultados, deve-se atacar para modificações dos costumes alimentares e modo de vida mais benéfico desses pacientes. Os gastos públicos com o tratamento das complicações destas patologias afetam a busca pelo modelo preventivo. O acréscimo da prevalência de doenças crônicas mencionadas pelos pacientes pode ser reflexo da ampliação do acesso aos serviços de saúde, do envelhecimento da população, bem como das mudanças nos estilos de vida.